



TENDÊNCIA NO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS DE ADULTOS DAS REGIÕES BRASILEIRAS

GUILHERME JOSÉ SILVA RIBEIRO; PAMELLA VANESSA FREITAS NASCIMENTO;
CLEUDIANE LIMA BARBOSA; GABRIELLA NUNES DA LUZ MORELO; GABRIELA ROCHA
DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o comportamento alimentar sofreu transformações, alimentos in natura ou minimamente processados vem sendo substituídos por alimentos processados e ultraprocessados (AUP), e está cada vez mais evidente que esses alimentos industrializados, que contém alto teor calórico está relacionado com desenvolvimento de algumas doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) como a obesidade. Nesse contexto, o rastreamento do consumo de ultraprocessados da população é extremamente necessário, pois possibilita medidas terapêuticas e nutricionais. **OBJETIVOS:** Analisar o consumo de alimentos ultraprocessados de adultos das regiões brasileira. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, ecológico, com dados disponíveis na plataforma de domínio público do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN-Web). Para obter os dados do consumo alimentar um questionário sobre alimentação foi aplicado por profissionais de saúde durante os atendimentos dos usuários da atenção básica, no ano de 2015 e 2020. Como utilizamos dados secundários de domínio público foi dispensável a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** As tendências no consumo dos alimentos ultraprocessados entre os homens de 2015 e 2020 o consumo de hambúrguer e/ou embutidos aumentou significativamente na região Sudeste (25,7%) seguido da região Centro-Oeste (21,6%). Em se tratando do consumo de bolacha recheada, doces e guloseimas foram observados aumentos nas regiões Sul (6,3%) e Sudeste (6,1%). Quanto ao consumo de bebidas adoçadas, macarrão instantâneo, salgadinhos e bolacha salgada declínios foram observados em todas as regiões. As tendências no consumo dos alimentos ultraprocessados entre as mulheres de 2015 e 2020 o consumo de Hambúrguer/e ou embutido aumentou significativamente na região Centro-Oeste (27,3%). Enquanto o consumo de bebidas adoçadas, Macarrão instantâneo, Salgadinhos e bolacha salgada, Bolacha recheada, doces e guloseimas observou-se um declínio em todas as regiões. **CONCLUSÃO:** Mesmo observado declínios em alguns grupos de alimentos esses resultados não podem ser ignorados. Dessa forma, nosso estudo reforça a necessidade de ações de educação alimentar e nutricional voltadas à população usuárias de unidades básicas de saúde.

Palavras-chave: Adultos, Epidemiologia, Consumo alimentar, Nutrição, Saúde.